

Mais de 80% da energia consumida no mundo será renovável até 2050

7 de Março, 2024

O consumo de energia mais do que duplicará até 2050, com 82% da mesma a ser proveniente de fontes renováveis, sendo a energia solar e eólica as protagonistas. Esta é uma das principais conclusões do relatório “Low Emissions Scenario”, elaborado pela Statkraft.

Na nova edição do estudo, os especialistas indicam que **a produção mundial de eletricidade em 2050 será dominada pela energia solar e eólica**, assim como pela bioenergia e energia hídrica, que contribuirão para uma redução significativa de 77% nas emissões de dióxido de carbono (CO2) em comparação com os níveis de 2021.

Neste cenário, a energia solar poderá registar um aumento de 22 mil terawatts por hora (TWh) anuais até 2050. Paralelamente, o estudo prevê que a energia eólica *onshore* venha a registar um crescimento de oito vezes, atingindo, aproximadamente, os 12.500 TWh, viabilizado por investimentos mais elevados no setor.

Impulsionada pela eletrificação e fontes limpas, como o hidrogénio e a bioenergia, e investimentos crescentes em eficiência energética, a redução global de emissões de CO2 antevista pelo “Low Emissions Scenario” permitirá a criação de sinergias capazes de catapultar a descarbonização, apesar do progresso económico e do aumento populacional global. O aumento da produção de energia solar e eólica sinalizará uma transformação no setor energético, promovendo a transição para fontes limpas e sustentáveis, contribuindo para um futuro mais verde, incentivado pelas inovações tecnológicas.

As renováveis como pedra basilar da transição verde

O estudo mostra também que a aceleração da adoção de energia limpa na União Europeia para atingir os objetivos traçados até 2050 não só é possível, como necessária. Apesar dos atuais desafios económicos e geopolíticos, que podem atrasar o caminho para a descarbonização, as trajetórias previstas pela Statkraft demonstram como a meta de redução de 55% das emissões de CO2 é alcançável, ao recorrer a fontes energéticas que permitam descarbonizar setores difíceis, como a indústria e os transportes.

A passagem da eletricidade fóssil para a eletricidade renovável é essencial para atenuar o impacto ambiental associado à utilização de combustíveis fósseis. Neste cenário, a transição para fontes limpas e sustentáveis, especialmente a energia solar e eólica, emerge como catalisadora na descarbonização, alinhando-se com a procura global por soluções energéticas eficientes e ambientalmente responsáveis, destaca o estudo.

No caminho rumo à sustentabilidade, a Statkraft continua a apostar na expansão da sua capacidade de produção de energia renovável e no fornecimento

de energia verde em vários setores e regiões, estando na vanguarda da construção de um futuro energético mais limpo. O “Low Emissions Scenario” faz parte da contribuição para o avanço do conhecimento e do diálogo sobre as tendências e cenários energéticos globais que irão moldar o futuro.